

### **Resenha adaptada do trabalho de:**

ZANUSSO, Leonardo; RAMOS, Vinícius Santiago. **Teoria da justiça, vulnerabilidade social e gestão de saúde em populações vulneráveis: Implicações**. 2017. 15 f. - Curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, Sorocaba, 2017.

**Alunas:** Laísa Cristina Durão Luz e Larissa Santos da Paz

No trabalho a respeito da *“Teoria da justiça, vulnerabilidade social e gestão de saúde em populações vulneráveis”*, os autores abordaram a questão da liberdade, oportunidades e diferenças, além de conceituar a vulnerabilidade e explorar a questão da teoria da justiça.

Segundo os autores, a teoria da justiça pode ser entendida como a formulação dos princípios de igualdade sob a luz das diferentes condições sociais e financeiras dos cidadãos. A teoria da justiça está baseada em três princípios básicos, sendo eles: princípio da liberdade igual, da oportunidade justa e da diferença. O princípio da liberdade igual, diz respeito as liberdades básicas, que são elas: liberdade de expressão, direito à justiça e a mobilidade, direito de votar e de ser candidato a cargos públicos. Ainda segundo os autores, em um sistema justo, a liberdade é sempre o recurso social prioritário, que deve ser garantido a toda a sociedade. O princípio das oportunidades, trata da igualdade equitativa de oportunidades. Enquanto o princípio da diferença leva em consideração as diferenças existentes entre os vários grupos sociais. A questão da vulnerabilidade foi apresentada como sendo um indicador de populações em situações de risco, caracterizando-as como: aquelas com risco de ser ferido ou prejudicado frente à mudança ou permanência de situações indesejáveis, e capacidade de respostas que os grupos sociais têm às mudanças e aos desafios que o meio natural e social impõe. Os índices de vulnerabilidades são importantes ferramentas para a identificação de áreas vulneráveis e para o desenvolvimento de ações para atendimento adequado a população vulnerável. Desta forma o Sistema de Único de Saúde surge baseado nesses conceitos de justiça, igualdade de oportunidades e diferenças. Mesmo se tratando de um modelo, o SUS ainda apresenta varias limitações, como pode ser verificado nas intermináveis filas que são formadas para que pacientes possam ser atendidos. Por isso, a descontinuidade e fragilidade das gestões públicas em saúde devem ser resolvidas por meio de uma formulação mais precisa, trilhada nos princípios da justiça, sobretudo no da diferença.